

adequada, 40% alterada antes e depois da deglutição, e 38% alterada. Conclusão: Os resultados do estudo confirmam a hipótese do objetivo da pesquisa, apresentando evidências significativas de alterações na função de deglutição em toda a amostra pesquisada. Isso aponta para a necessidade de um olhar interdisciplinar intersetorial para a promoção de saúde e a reabilitação de crianças com microcefalia decorrente do Zika vírus.

VARGAS, Alexander et al. Características de primeiros casos de microcefalia possivelmente relacionados ao vírus Zika notificados na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. *Epidemiol. e Saúde*, Brasília, v. 25, n. 4, p. 691-700, Dezembro de 2016.

Keywords: Transtornos da Deglutição; microcefalia. Criança. Zika Virus.

ICCA2018-83511 -Competências auditivas em crianças de idade escolar e o seu impacto na aprendizagem

Inês Martins (1); Graça S. Carvalho (1); Cristiane Lima Nunes (1)

1- Universidade do Minho - CIEC

Oral Presentation

De acordo com Iliadou et al. (2009), crianças com Perturbação da Aprendizagem apresentam uma prevalência de cerca de 30% a 50% de apresentarem alterações no PA (Oliveira, Cardoso, & Capellini, 2011). Apesar da literatura defender a existência de uma relação entre alguns processos cognitivo-linguísticos e o

Processamento Auditivo (PA), cujo desenvolvimento ocorre em simultâneo, e do seu impacto na aprendizagem, a sua relação não é clara (Prando, Pawloski, Fachel, Misorelli, & Fonseca, 2010). Desta forma, surge a necessidade de colmatar essa lacuna através da realização de um estudo quantitativo estatístico e inferencial. O estudo pretende avaliar as competências auditivas e cognitivo-linguísticas e verificar o seu impacto e relação com a aprendizagem, através dos seguintes objetivos: 1) traduzir e validar de um questionário auditivo; 2) avaliar as respostas auditivas; 3) adaptar e validar um protocolo de avaliação de competências cognitivo-linguísticas; 4) avaliar os processos cognitivo-linguísticos; 5) comparar as competências auditivas com as competências cognitivo-linguísticas; 6) identificar as respostas auditivas e cognitivo-linguísticas. A amostra será constituída por 150 crianças (30 por ano escolar - 1º ao 5º ano). Todas as crianças serão sujeitas à avaliação cognitivo-linguística, para validação do instrumento, mas apenas 10, por ano escolar, serão sujeitas à avaliação do Processamento Auditivo (PA), para comparação com o desenvolvimento cognitivo-linguístico. Na avaliação do PA serão utilizados: protocolo de rastreio auditivo (Nunes, 2015) e protocolo de análise informal de competências auditivas (Nunes, & Capellini, 2017 – lançamento em 2018). Os pais/professores das 150 crianças terão que preencher um questionário auditivo (O'Hara, 2015). Dada a importância das competências auditivas na aprendizagem, torna-se pertinente incluir a avaliação do PA em crianças de idade escolar e verificar a sua relação com as dificuldades de aprendizagem. A análise dos dados

dessa avaliação contribuirá para a realização de diagnósticos mais precisos e para a delimitação de estratégias de intervenção, contribuindo para a redução do impacto dessas dificuldades na aprendizagem.

Nunes, C. L., & Capellini, S. A. (2017). João - O atleta da audição. São Paulo: Ed. Booktoy.

Nunes, C. L. (2015). Processamento auditivo - conhecer, avaliar e intervir. Lisboa: Papa-Letras.

O'Hara, B. (2015). The auditory processing domains questionnaire (APDQ 2015.11). Honolulu, Hawaii.

Oliveira, A. M., Cardoso, A. C. V., & Capellini, S. A. (2011). Desempenho de escolares com distúrbio de aprendizagem e dislexia em testes de processamento auditivo. *Revista CEFAC*, 13(3), 513–521.

Prando, M. L., Pawloski, J., Fachel, J. M. G., Misorelli, M. I. L., & Fonseca, R. P. (2010). Relação entre habilidades de processamento auditivo e funções neuropsicológicas em adolescentes. *Revista CEFAC*, 12(4), 646–661.

Keywords: Avaliação, competências auditivas, competências cognitivo-linguísticas, aprendizagem.



ICCA 2018

**LIVRO DE ATAS DO 2º CONGRESSO
INTERNATIONAL DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**

*Proceedings of the 2nd International
Conference on Childhood and
Adolescence*

LISBON , 25th, 26th, 27th JANUARY 2018



**ATAS DO 2º CONGRESSO INTERNATIONAL DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE**
LISBOA , JANEIRO DE 2018

**Proceedings of the 2nd International Conference on
Childhood and Adolescence**
LISBON , JANUARY 2018

ISBN 978-989-54102-0-2

EDITOR: EVENTQUALIA, LDA; AUTOR: CONGRESSO INTERNACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ENTIDADES ORGANIZADORAS // PROMOTING ENTITIES:

eventQualia

SPS-SPP - Secção de Pediatria Social da Sociedade Portuguesa de Pediatria

SpeCAN - Sociedade Portuguesa para o Estudo da Criança Abusada e Negligenciada

COMISSÃO ORGANIZADORA // ORGANIZING COMMITTEE:

Alexandra Vasconcelos (SPS-SPP)

Carlos Gil Escobar (SPS-SPP)

Daniela Oliveira (eventQualia)

Deolinda Barata (SPS-SPP)

Filipa Pancada Fonseca (HFF)

Idalina Machado (FLUP)

Isabel Monteiro (ESS-UA)

Ivone Jacob (eventQualia)

Luísa Teles (Hospital da Luz)

Margarida Tavares (SPS-SPP)

Maria de Lurdes Torre (SPS-SPP)

Maria do Carmo Pinto (SPS-SPP)

Maria Manuel Zarcos (SPS-SPP)

Marta Ezequiel (HFF)

Paula Guerra (FLUP)

Raquel Leitão (ESE-IPVC)

Sara Melo (ISSSP)

Sérgio Costa Araújo (ESE-IPP)

COMISSÃO CIENTÍFICA // SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandra Vasconcelos (SPS-SPP)

Ana Isabel Pereira (FPUL)

Ana Rita Goes (FCHL-UCP)

Carlos Neto (FMH-UL)

Cristina Vieira (SpeCan)

Deolinda Barata (SPS-SPP)

Feliciano Veiga (IE-UL)

Fernando Santos (HBA)

Filipe Martins (FEP-UCP)

Idalina Machado (FLUP)

Isabel Dias (FLUP)

Isabel Monteiro (ESS-UA)

Jorge Duarte Pinheiro (FDUL)

Linda Saraiva (ESE-IPVC)

Luisa Teles (SPS-SPP)

Manuela Sanches Ferreira (ESE-IPP)

Margarida Tavares (SPS-SPP)

Maria Alice Curado (ESEL)

Maria de Lurdes Torre (SPS-SPP)

Maria Manuel Zarcos (SPS-SPP)

Paula Costa ("A comunidade contra a SIDA" - CAOJ)

Paula Guerra (FLUP)

Raquel Leitão (ESE-IPVC)

Ricardo Dinis Oliveira (SpeCan)

Sara Melo (ISSSP)

Sérgio Costa Araújo (ESE-IPP)

Teresa Magalhães (FMUP-SpeCan)

APOIO CIENTÍFICO: Associação Portuguesa de Ciências Forenses; Associação Portuguesa de Sociologia; Sociedade Portuguesa de Pediatria
OUTROS APOIOS: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Pfizer; Nestlé; Bayer; Cópiaigual; Edol; El Corte Inglés; Fundação Luso-Americana; Fruut; ISDIN; Laboratórios Vitória; Luso; Danone; Alter, SixEmotions